

A VARIÁVEL SEXO/GÊNERO EM CONTEXTO DE ENSINO FUNDAMENTAL

Maria Aparecida de Souza Guimarães (UNEB)

cidaguimaraesuneb@gmail.com

Jorge Augusto Alves da Silva (UNEB)

Gilsileide Cristina Barros Lima (UNEB)

O artigo discute a relação da variável sexo/gênero (homens e mulheres) a partir de dados extraídos de três dissertações de docentes do Ensino Fundamental vinculadas ao Programa de Pós-Graduação PROFLETRAS da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Do ponto de vista linguístico, tomamos a realização da Concordância Verbal entre adolescentes no cotidiano escolar. Os informantes envolvidos nessas pesquisas são estudantes regularmente matriculados em escolas formais da rede pública de diferentes municípios no interior da Bahia, quais sejam, duas de Vitória da Conquista (uma escola localizada na zona rural - comunidade quilombola, e outra, na zona urbana) já a escola de Palmas de Monte Alto, é localizada em área urbana, porém, parte dos informantes é oriunda da zona rural e a outra, da zona urbana. Ressaltamos que todos os trabalhos (NOGUEIRA, 2015; BARBOSA, 2015; BATISTA, 2015) adotaram a perspectiva sociolinguística variacionista laboviana. Controlada a variável sexo/gênero, os resultados mostram que, diferentemente do que apontam estudos clássicos sociolinguísticos, novas tendências da fala feminina vêm sendo realizadas por essa comunidade de prática.

Palavras-chave:

Sociolinguística. Concordância verbal. Variável sexo/gênero.